

Palavras de Abdool Vakil
Por ocasião da
Sessão Solene das Comemorações do
XL Aniversário da CIL

Bismillahir-Rahman-Nir-Rahim

Em nome de Deus, Beneficente e Misericordioso

Senhor Presidente da República, Prof Doutor Aníbal Cavaco Silva
Senhor Ministro da Justiça, Doutor Alberto Bernardes Costa
Senhor Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Doutor João Cravinho
Senhor Procurador-geral Adjunto, Dr. Agostinho Homem
Senhores Embaixadores
Alto-comissário para a Imigração e Diálogo Inter-Cultural, Senhora Dr^a Rosário Farmhouse
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. António Costa
Senhor Presidente e Membros do Gabinete e Vereadores da Câmara Municipal de Aljezur e
representantes da Associação da defesa do seu Património Histórico
Senhores Representantes dos Presidentes das Câmaras Municipais de Odivelas,
Senhor Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Rui Emílio Vilar
Senhor Representante da Polícia Municipal de Campolide
Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Campolide, Dr. Jorge Santos
Senhores Representantes Religiosos, irmãos Rabino Shai Eliezer di Martino, Padres
Velentim,
Senhores Membros da Comissão da Liberdade Religiosa
Colegas da Direcção e restantes Membros do Fórum Abraâmico
Senhores Representantes das comunidades Judaica, Cristãs, Hindu, Budista
Senhores Presidentes das comunidades Islâmicas irmãs, Shia'a Ismaili de Portugal, Senhor
Amir Ali Bhanji e Shiita de Portugal, Senhor Bashir Remtula
Senhor Presidente da Associação dos Muçulmanos Naturais da Guiné-Bissau,
Senhores Representantes das diversas delegações desta Comunidade
Senhores Oradores
Irmãos Fundadores desta Comunidade
Sheikh Munir

Minhas caras irmãs e meus caros irmãos em Deus

Shalom, Pax, Oom e

Assalamo Aleikum – que a Paz e Bênçãos de Deus estejam convosco

Antes de iniciarmos esta cerimónia, foram, como é da tradição Islâmica, recitados pelo Sheikh Munir alguns versículos do Alcorão, especialmente escolhidos para esta ocasião, inspirados no tema da água e da preservação do ambiente, questões que tanto preocupam hoje a Humanidade e que são o garante da sobrevivência do nosso planeta. Deus criou a água todas as criaturas vivas, assim nos ensina o Alcorão e dos Céus envia a chuva que permite brotar da terra o sustento do Homem e dos animais e criou os mares e os rios. Deus deu ao Homem a regência da Terra e é ele que responderá pela má administração deste fantástico e valioso património. A nossa continuidade e a continuidade de todas as espécies são da responsabilidade de cada um de nós.

É com grande alegria que a Comunidade Islâmica recebe o Senhor Presidente da República, Prof Doutor Aníbal Cavaco Silva, nesta Casa de Deus que é de todos nós, dando-nos a honra de presidir a esta sessão solene das comemorações do XL Aniversário da fundação desta Comunidade.

Foi, de facto, há 40 anos que o nosso saudoso irmão Suleiman Vali Mamede tomou a iniciativa de convidar uma dezena de jovens muçulmanos, em que muito honrosamente me incluo, na maioria universitários que então estudavam em Portugal, para fundar uma Comunidade Islâmica em Lisboa. Entusiasmados com a ideia não tardaram em concretizá-la. E assim nasceu a primeira associação religiosa representativa dos muçulmanos em Portugal, institucionalizando-se assim, depois de cerca de 400 anos, o regresso da presença Islâmica ao nosso país.

Desde então, a Comunidade cresceu para além dos limites da capital e hoje existe já um significativo número de associações e centros Islâmicos espalhado pelo país.

No início o grande objectivo da Comunidade era encontrar um espaço onde se pudessem reunir para as orações semanais às 6as. Feiras (Jumma) e nas celebrações das Festas do Islão, a do final do Ramadão (Eid-ul-Fitre) e a da Celebração do Sacrifício de Abraão (Eid-ul-Adha). Mas a Comunidade foi crescendo e os objectivos foram sendo também cada vez mais ambiciosos, sobretudo a partir de 1974/75, quando muitos dos irmãos que residiam em Moçambique e na Guiné se instalaram em Lisboa e nas zonas da periferia.

Um local de culto, onde para além das orações, as crianças muçulmanas pudessem aprender a doutrina do Islão, onde fossem realizadas as festas e os casamentos religiosos passou a ser uma das grandes prioridades da Comunidade a par da necessidade de integrar os jovens muçulmanos numa sociedade, já não africana, mas agora europeia.

Ao longo destes 40 anos a Comunidade ganhou o respeito dos seus concidadãos e muitos foram os amigos que, mesmo não sendo muçulmanos, se juntaram a nós em defesa dos ideais de união entre todos os portugueses, independentemente da sua crença ou origem étnica. Considerámos sempre que a nossa Comunidade e hoje a Mesquita, como temos

vindo a demonstrar na prática, é um espaço de diálogo intercultural e interreligioso e de concórdia entre homens e mulheres que abraçam os mesmos valores humanos de coexistência sã e harmoniosa, reconhecendo e aceitando as diferenças como factores de enriquecimento do mosaico que caracteriza a nossa sociedade.

A Comunidade mantém relações privilegiadas e fraternas, não só com as Comunidades Judaica e Cristã, as outras duas religiões Abraâmicas, mas com todas as Confissões religiosas que partilhem os ideais de paz e harmonia entre a família humana. A justificá-lo nada melhor do que olhar à nossa volta e ver, para além dos nossos irmãos Shiá Ithna-Asharie (seguidores do 12º Imam) e Shiá Ismaili (de Sua Alteza Aga Khan), representantes e membros das comunidades Judaica, Cristãs, Hindu, Budista e Baháí que nos honram com a sua presença nesta importante data da história da Comunidade. Nós acreditamos que é através do diálogo que se constroem as pontes entre as culturas e as religiões, mas é cada mais importante que esse diálogo fomente também o impulso para as atravessar.

Esse é o nosso grande objectivo, hoje, quarenta anos passados – orientar os jovens para aproveitar as pontes e atravessá-las, abrindo o caminho para um melhor entendimento entre os portugueses de várias origens e diferentes religiões, e mesmo com aqueles que não têm crença alguma. “A todos (crentes e descrentes) chegam as dádivas do teu Senhor. As dádivas do teu Senhor não são negadas a ninguém” é a verdade que nos ensina o Alcorão, cap. 17, ver. 20. Acredito que esse objectivo será atingido, uma vez que jovens desta Comunidade, juntamente com os jovens das outras duas religiões Abraâmicas têm já planos definidos para encontros não só entre si, como também com jovens de outras comunidades.

Queremos aproveitar a ocasião para felicitar o trabalho de todos os arqueólogos que na cidade de Lisboa, em Mértola e um pouco por todo o território Português, descobrem e preservam o património histórico Islâmico, um legado desses tempos áureos da Convivência de que a Península Ibérica foi palco e que devia, hoje mais do que nunca ser o exemplo a seguir por todos os povos que não acreditam ser possível encontrar a harmonia na diferença! Julgo que nesta altura da Aliança de Civilizações das Nações Unidas e do Dialogo Intercultural da iniciativa do Parlamento Europeu, Portugal pode vir a orgulhar-se de mostrar ao Mundo o exemplo de fraternidade e da unidade na diversidade. Afinal e nas recentes palavras do Presidente da Comissão Europeia, Dr. José Manuel Durão Barroso, o Islão hoje faz parte da Europa.

A todos os nossos amigos que estiveram connosco desde a primeira hora e a todos aqueles que têm demonstrado o seu apoio ao longo destes 40 anos de existência aqui ficam a nossa homenagem e os nossos sinceros agradecimentos.

No âmbito destas comemorações, contamos com a contribuição da Profª Asma Barlas, que nos honra com a sua presença e nos falará sobre o duplo desafio de re-envolver o Islão.

Aproveito para agradecer a presença do Imam Feisal, que tanto nos tem apoiado no dialogo intra e inter religioso e que, numa altura em que inicia o lançamento de um novo e ambicioso projecto para a promoção da Paz no Mundo, no âmbito do Córdoba Initiative, de que é Co-Fundador e Presidente, aceitou vir a Lisboa a convite da Comissão da Liberdade Religiosa para participar na conferência “Contributos das Religiões para a Paz” que se realiza amanhã. Não quis deixar de partir de Kuala Lumpur mais cedo para estar connosco hoje. Chukran Jazilan Ya Sheikh.

Permitam-me terminar com uma oração em que estou certo que irmana o espírito de todos os presentes.

Senhor, Tu és a fonte da vida e da paz; louvado seja o Teu Nome para sempre; Sabemos que és Tu que orientas os nossos espíritos para pensamentos de Paz; Ouve as nossas preces em tempos de crise; o Teu Poder transforma os nossos corações; Judeus, Cristãos e Muçulmanos, lembram-se e afirmam com toda a convicção que seguem o mesmo Deus, que são Filhos de Abraão, irmãos e irmãs; os outora Inimigos começam a falar uns com os outros; aqueles que estavam em desavença, juntam as suas mãos em amizade e fraternidade; Juntas, Nações anseiam por caminhos da PAZ.

Que Deus, Nosso Senhor, fortaleça a nossa determinação para dar testemunho a estas verdades pela forma como vivemos. Fortifica a nossa determinação para evidenciar estas verdades através das nossas acções.

Senhor dos Mundos, Tu que és o Criador do Universo e de toda a Humanidade, dos filhos de Abraão e de todos os outros homens e mulheres, qualquer que seja a sua fé e mesmo daqueles que não têm qualquer fé ou convicção religiosa, Dá-nos:

Compreensão para acabar com os conflitos;
Compaixão para apagar o ódio, e
Perdão para superar a vingança.
Faz com que todos os povos vivam de acordo com a Tua Lei do Amor.
Ameen

Bem hajam Senhor Presidente e todos os amigos que nos deram a honra da sua presença nesta cerimónia. Que a PAZ do Senhor esteja convosco.
Waleikum Assalam

Lisboa, 22 de Junho de 2008